

## **Dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Ciências e Letras de Assis – Unesp no ano de 2001**

<b>NOME</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>DATA DEFESA</b>	<b>ORIENTADOR</b>
1. Marcelo Luis Grassi Beck	M	05/03/2001	José Augusto da S Pontes Neto
2. Viviane Caputo	M	22/05/2001	Francisco Hashimoto
3. Paulo Cesar Seron	M	28/05/2001	Francisco Hashimoto
4. Carmem Lúcia Sussel Mariano	M	31/05/2001	José Sterza Justo
5. Ana Maria R de Carvalho	M	12/07/2001	Francisco Hashimoto
6. Jorge Manoel Mendes Cardoso	M	09/08/2001	Francisco Hashimoto
7. Mary Yoko Okamoto	M	27/08/2001	Ilda Aparecida Caruso
8. Glória Radino	M	14/09/2001	Olga Ceciliato Mattioli
9. Zeila Cristina Facci Torezan	M	21/09/2001	Abílio da Costa Rosa
10. Maris Stella Alvares Gabriel	M	15/10/2001	Terezinha Maria Pancini de Sá

**TOREZAN, Zeila Cristina Facci.** *Escuta analítica no Hospital Geral. Implicações com o desejo do analista.* Assis: Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001. 87p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001.

**Data da defesa: 21/09/2001**

Orientador: Abílio da Costa-Rosa

O histórico da inserção da Psicologia em hospital geral no Brasil é marcado pelo predomínio de uma ramificação da mesma, a Psicologia Hospitalar. Esta se fundamenta no distanciamento do referencial clínico psicanalítico, em função de este ser considerado inadequado ao campo hospitalar, e na relativa proximidade, de forma adaptada, à técnica da "terapia breve" com cunho suportivo e focal. No Brasil, é na década de 1990 que novas perspectivas são sistematizadas e sustentam o desenvolvimento de um trabalho clínico psicanalítico em hospital geral. Mesmo em um espaço de tempo relativamente curto, e portanto com abreviado número de publicações, encontramos nesta abordagem a análise e elaboração de questões relevantes a respeito das especificidades de uma prática clínica psicanalítica em hospital: o *setting*, a demanda, a transferência, a clínica da urgência, entre outras. Partindo da experiência junto a pacientes internados num hospital-escola, do confronto com o *status quo* do trabalho dos psicólogos em hospitais e da avaliação da literatura sobre a clínica psicanalítica em hospital, este trabalho se propõe a buscar avanços frente a uma questão específica: a escuta psicanalítica no trabalho em enfermarias de hospital geral e as implicações desta prática com o desejo do psicanalista. Sabemos ser o desejo do psicanalista um aspecto central na sustentação ética de uma escuta analítica, interessando-nos investigar em que medida esta temática está sujeita às particularidades no campo de trabalho de uma instituição hospitalar. Tal investigação torna-se para nós elemento de análise e discussão a respeito deste enfoque clínico de atuação em contraposição àquele tradicional da Psicologia Hospitalar. Para tanto, foram entrevistados psicólogos declaradamente de orientação psicanalítica (n=15), vinculados a unidades de internação e com experiência mínima de dois anos de trabalho em hospital geral. As entrevistas, conduzidas através de uma escuta analítica, foram abertas e semi-estruturadas a partir de um roteiro previamente elaborado com o intuito de contemplar de maneira uniforme a coleta de informações de cunho mais objetivo, assim como

de facilitar a pertinência ao tema de estudo. Os dados foram organizados através de algumas figuras e quadros formulados a partir de categorias de análise encontradas nas respostas dos sujeitos. A interpretação dos mesmos foi realizada à luz do referencial clínico psicanalítico (freud-lacaniano), considerando, além das categorias encontradas, a fala dos entrevistados de forma global. Tal interpretação nos permitiu identificar uma importante interação entre os impasses, presentes na instituição hospitalar, e a prática clínica psicanalítica e a questões pessoais e de formação do profissional, interação que se vincula à postura de trabalho adotada no hospital. Desta forma, foi possível identificar o hospital geral como um campo de trabalho permeado por aspectos que constituem interrogantes à efetivação de um trabalho analítico, exatamente por gerarem impasses à sustentação do desejo do analista. Reafirmamos, através desta pesquisa, a possibilidade de fazermos uso de uma escuta analítica no trabalho com pacientes internados, a qual está sempre voltada para as manifestações do inconsciente ao longo da fala, e na qual a direção do tratamento é a emergência do sujeito do inconsciente.

Palavras-chave: Psicologia hospitalar; Hospitais – aspectos psicológicos; Psicanálise.

**CAPUTO, Viviane.** *A pré-aposentadoria: vivência de trabalhadores bancários.* Assis: Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001. 105p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001.

**Data da defesa: 22/05/2001**

Orientador: Francisco Hashimoto

Este trabalho tem por objetivo investigar, a partir de uma pesquisa qualitativa, a vivência do período que antecede a aposentadoria, por meio do relato de trabalhadores bancários de instituições públicas do setor com menos de um ano para se aposentarem.

O referencial teórico fundamenta-se nos conceitos psicanalíticos sobre processos de separação e a questão do tempo e do espaço psíquicos.

A partir da referência da ruptura com o trabalho, entendida aqui como um processo de separação, e das manifestações psíquicas que advêm disso, os resultados da investigação apontaram alguns aspectos: a identificação com o trabalho dificulta a saída do trabalhador de sua função laborativa; o processo de aposentar-se produz um sofrimento para o trabalhador, dificultando a construção do tempo e do espaço

psíquicos; as instituições empregadoras não atuam de maneira a facilitar a saída do funcionário, contribuindo para que a vivência do período da aposentadoria seja sentida como um processo solitário.

Palavras-chave: Psicanálise; Aposentadoria; Bancários-Aposentadoria

**MARIANO, Carmem Lúcia Rosa Sussel.** *Um estudo sobre os relacionamentos amorosos na adolescência*. Assis: Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001. 187p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001.

**Data da defesa: 31/05/2001**  
Orientador: José Sterza Justo

O presente estudo teve como objetivo conduzir uma investigação sobre a forma como os adolescentes de ambos os sexos têm se relacionado no campo amoroso na atualidade, particularmente aqueles de opção heterossexual, buscando-se uma leitura das significações e sentidos implicados nesta vivência. A pesquisa envolveu tanto adolescentes que já tiveram relacionamentos amorosos quanto aqueles que ainda não passaram por essa experiência, pautando-se a investigação neste segundo grupo sobre as expectativas e idealizações mantidas em face da iminência desse acontecimento. A metodologia pautou-se na aplicação de 264 questionários em sujeitos com idades entre 13 a 18 anos, de ambos os sexos, residentes na cidade de Assis/SP. O material foi trabalhado através de uma análise quantitativa e qualitativa. Os principais resultados indicam que o "ficar" é uma modalidade de relacionamento muito em voga atualmente entre os adolescentes e tem como principais marcas a sensorialidade, a efemeridade e a descartabilidade do outro; porém, é utilizado por boa parte dos sujeitos, especialmente pelas garotas, não como uma opção de relação, mas como uma forma de acesso ao namoro. O namoro goza de muito prestígio entre os adolescentes, seus atributos o configurando como uma instância de troca afetiva, e tem se pautado na presunção de igualdade entre os sexos. Os medos mais frequentes dos garotos em seus relacionamentos amorosos são o de provocarem uma gravidez e contraírem alguma doença sexualmente transmissível, ao passo que as garotas temem mais que sejam traídas e que não sejam correspondidas no sentimento. Observou-se, de modo geral, que os relacionamentos amorosos entre os adolescentes ainda carregam muitos

elementos do ideário do amor romântico. Não foram verificadas diferenças significativas entre os sujeitos que tiveram relacionamentos amorosos e aqueles que ainda não passaram por essa experiência.

Palavras-chave: Adolescência; Sexo (Psicologia) – Adolescentes; Namoro

**RADINO, Glória.** *Branca de neve educadora: o imaginário em jogo*. Assis: Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001. 343p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001.

**Data da defesa: 14/09/2001**  
Orientador: Olga Ceciliato Mattioli

Para dominar desejos insatisfeitos, os contos de fadas, desde suas origens, representam importantes formas de expressão. Como projeção de fantasias inconscientes universais, auxiliam na formação e construção da subjetividade da criança pré-escolar. A escola não se restringe à transmissão de conhecimentos e pode contribuir para a Amolação pessoal de cada indivíduo. Ao mesmo tempo em que os contos de fadas aliviam pressões inconscientes e ajudam a elaborar conflitos inerentes ao processo de desenvolvimento e socialização, constroem um sistema metafórico e simbólico, podendo ser considerado um rico instrumento pedagógico. Dessa forma, esta pesquisa analisa como os contos de fadas são utilizados no dia-a-dia por professores de educação infantil. Foram analisadas cinco entrevistas com professores de educação infantil do Município de Assis, SP, utilizando-se o referencial teórico psicanalítico. Constatou-se que os contos de fadas são pouco utilizados e que não há um conhecimento de sua função no desenvolvimento infantil por parte dos professores entrevistados. Quando são utilizados, servem como subsídios para atividades pedagógicas e são transformados em pretextos para tarefas escolares, perdendo sua função lúdica e estética. A forma como os contos de fadas são utilizados no cotidiano escolar está relacionada à concepção de infância que permeia o discurso pedagógico. Inserida em uma instituição escolar, a infância deve encaixar-se em um modelo cientificamente determinado e sua fantasia e criatividade são niveladas e normalizadas já que, quando aparecem, são consideradas anomalias.

Palavras-chave: Contos de fadas; Psicanálise na literatura; Realidade psíquica

**CARDOSO, Jorge Manoel Mendes.** *Vida no campo: trabalho e sofrimento dos rurícolas.* Assis: Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001. 119p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001.

**Data da defesa: 09/08/2001**

Orientador: Francisco Hashimoto

Esta pesquisa teve como objetivo estudar as relações de trabalho dos rurícolas, buscando compreender como se dá a interface singular-coletivo no processo de construção de identidade dos mesmos. A base teórica que fundamenta o estudo foi a Psicodinâmica do Trabalho, desenvolvida principalmente por Dejours. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos de 9 cortadores de cana, "bóias-frias", do sexo masculino, trabalhadores de uma Usina de Açúcar e Álcool da região de Maringá - PR. As técnicas utilizadas para a coleta de dados foram observações e entrevistas. Os dados revelaram que esse tipo de trabalho, aliado às condições adversas, trazem sofrimento aos rurícolas, repercutindo diretamente em sua saúde física e mental. Por isso, desenvolvem mecanismos de defesas individuais e coletivos para lidar com os aspectos laborais que produzem sofrimento. Essa situação impossibilitou o desenvolvimento adequado da temporalidade, dificultando viver o presente, integrando-o ao passado para visualizar o futuro.

Palavras-chave: Saúde mental e trabalho; Psicanálise; Trabalhadores rurais

**CARVALHO, Ana Maria Rodrigues de.** *Privatização e demissão: representações sociais de ex-ferroviários.* Assis: Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001. 108p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001.

**Data da defesa: 12/07/2001**

Orientador: Francisco Hashimoto

Identifica as representações sociais construídas por ferroviários demitidos no processo de privatização da FEPASA. A história da ferrovia revela sua importância e influência no desenvolvimento econômico do nosso estado e de suas cidades, e também o lugar ocupado pelo trem no imaginário das pessoas, fascinando-as. O declínio da ferrovia e a política neoliberal de revisão do papel do Estado levaram-na à privatização. Os dados constituídos pelos

depoimentos dos sujeitos e pela minha vivência ferroviária, organizados e analisados pela metodologia de análise de conteúdo, resultaram nas seguintes categorias temáticas: Trabalhar na FEPASA: a grande expectativa, Privatização: do boato ao fato, Demissão: a alternativa encontrada e Perspectivas futuras: um projeto fora da ferrovia. As representações sociais construídas demonstraram que os ferroviários demitidos tornaram o insólito binômio privatização-demissão compatível com o seu cotidiano, reapresentando-o. Com relação à primeira, entenderam: "privatização, um mal necessário", "empresa privada é melhor que empresa pública" ou então, "um desleixo do governo" e com a demissão iminente, transformada em vontade própria, associaram um projeto de vida fora da ferrovia: "eu pedi para sair", "já estava na hora de parar de trabalhar". Tudo ocorreu num clima de muita insegurança, descrença, desânimo, desmotivação, revolta, revelando muito sofrimento.

Palavras-chave: Psicologia social; Representação social; Ferrovias - São Paulo; Pessoal – demissão.

**SERON, Paulo César.** *Cooperativas de Trabalho: um estudo sobre as competências pessoais e profissionais dos associados.* Assis: Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001. 219p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001.

**Data da defesa: 28/05/2001**

Orientador: Francisco Hashimoto

Esta dissertação tem como objetivo principal o estudo das competências pessoais e profissionais desenvolvidas pelos associados das pequenas cooperativas de trabalho e/ou de produção, situadas no Noroeste do Estado do Paraná. Baseou-se nos fundamentos teóricos do cooperativismo e nos conhecimentos desenvolvidos por diversos autores, especialmente Paul Singer, sobre as transformações no universo produtivo e seus reflexos no trabalhador contemporâneo. Foram realizadas entrevistas com nove sujeitos, de três cooperativas, a fim de obter informações sobre o funcionamento delas e sobre as competências desenvolvidas pelos associados para tornar possível a realização das atividades técnico-operacionais e da gestão organizacional. Como resultado foram identificados conhecimentos, habilidades, valores e sentimentos pessoais, que foram relacionados como

competências desejáveis para a existência dessas organizações.

Palavras-chave: Trabalho; Aspectos psicológicos; Emprego; Cooperativismo; Competências

**GABRIEL, Maris Stella Alvares.** *Métodos do trabalho corporal: uma proposta sutil.* Assis: Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001. 219p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001.

**Data da defesa: 15/10/2001**

Orientador: Teresinha Maria Pancini de Sá

Esta dissertação é resultado de pesquisa em que os instrumentos utilizados foram questionários e entrevistas. Deste modo, foi descrito como o método de trabalho corporal foi construído por Pethö Sándor, assim como também sua provável fundamentação teórica, composto da imbricação entre a neurologia, a anatomia e a psicologia profunda de C. G. Jung. Além disso, foi também constatado que tanto o método de trabalho corporal como a própria vivência do autor foram tangidas por ensinamentos da sabedoria perene. Para que esse método pudesse ser inserido num contexto histórico, partimos da descrição das trajetórias históricas da filosofia, da medicina, da psicologia e do desenvolvimento dos métodos e técnicas corporais, passando pela descrição das trajetórias históricas da filosofia, da medicina, da psicologia e do desenvolvimento dos métodos e técnicas corporais, passando pela descrição de cada um deles até chegarmos à atualidade, no afã de cumprirmos nosso objetivo.

Palavras-chave: Sándor, Pethö, 1916-1992; Corpo e mente – terapia; Cinesiologia – aspectos psicológicos; Toques – uso terapêutico.

**OKAMOTO, Mary Yoko.** *Imigração: vivências de rupturas e reconstrução de redes na experiência japonesa.* Assis: Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001. 125p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001.

**Data da defesa: 27/08/2001**

Orientadora: Ilda Aparecida Caruso

Este trabalho aborda a constituição das associações nipo-brasileiras fundadas pelos imigrantes japoneses no Brasil. O estudo utiliza o

referencial teórico familiar de base psicanalítica, e os dados da pesquisa foram obtidos por meio da técnica de entrevistas realizadas com imigrantes japoneses. O objetivo do presente trabalho é compreender os aspectos referentes às necessidades afetivas e vinculares que mobilizaram os imigrantes japoneses a buscar um modelo de agrupamento e fortalecimento grupal que favorecesse a vinculação destas pessoas na nova terra. Através da análise dos dados obtidos foi possível perceber que a associação nipo-brasileira funcionou como o local onde as angústias e os ideais puderam ser compartilhados pelos imigrantes, favorecendo uma reconstrução dos vínculos afetivos e identitários, após o período de perdas caracterizado pela imigração.

Palavras-chave: Imigrantes japoneses – Brasil; Japoneses – Brasil; Psicanálise – teoria.

**BECK, MARCELO LUIS GRASSI.** *Análise atribucional do sucesso escolar na quinta série.* Assis: Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001. 119p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Faculdade de Ciências e Letras da Unesp – Campus de Assis, 2001.

**Data da defesa: 05/03/2001**

Orientador: José Augusto da Silva Pontes Neto

Este trabalho tem como objetivo principal a análise atribucional do sucesso escolar em quintas séries de escolas públicas na cidade de Marília, estado de São Paulo. Baseou-se nas análises elaboradas segundo a teoria atribucional, principalmente os pressupostos de Bernard Weiner. Realizaram-se entrevistas com 30 professores e 27 alunos buscando-se as principais atribuições dos mesmos para o sucesso escolar apresentado pelos alunos. Foram construídas 12 categorias causais baseadas nas respostas obtidas. Os resultados indicaram que os professores atribuem à família e ao aluno a responsabilidade principal pelo sucesso escolar, enquanto os alunos atribuem a responsabilidade a si mesmos, aos professores e à família.

Palavras-chave: Psicologia Escolar; Motivação na educação; Rendimento escolar; Escolas Públicas – Marília (SP)